



Escola Superior de Saúde **Norte**  
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

# Relatório de Empregabilidade

## 2025



| Data                | Elaborado | Aprovado |
|---------------------|-----------|----------|
| 31 de julho de 2025 | GAEIVA    | CDIR     |

## ÍNDICE

|                                                                 | Página    |
|-----------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                                      | <b>6</b>  |
| <b>2. MÉTODOS .....</b>                                         | <b>7</b>  |
| <b>3. RESULTADOS .....</b>                                      | <b>9</b>  |
| <b>3.1. Primeiro Ciclo de Estudos.....</b>                      | <b>9</b>  |
| 3.1.1 Caracterização da Amostra .....                           | 9         |
| 3.2.1 Empregabilidade .....                                     | 10        |
| 3.3.1 Satisfação com a Formação prestada pela ESSNorteCVP ..... | 13        |
| <b>3.2 Segundo Ciclo de Estudos.....</b>                        | <b>14</b> |
| 3.2.1 Caracterização da Amostra .....                           | 14        |
| 3.2.2 Acesso ao GAEIVA .....                                    | 15        |
| 3.2.3 Empregabilidade.....                                      | 15        |
| <b>4. DISCUSSÃO E PROPOSTAS DE MELHORIA .....</b>               | <b>18</b> |
| <b>5. CONCLUSÃO .....</b>                                       | <b>20</b> |

## **LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS**

CAQ - Conselho para Avaliação da Qualidade

ESSNorteCVP – Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

GAEIVA - Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

## LISTA DE TABELAS

|                                                                        | Página    |
|------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Tabela 1:</b> Caracterização da amostra – 1º Ciclo de Estudos ..... | <b>9</b>  |
| <b>Tabela 2:</b> Emprego na área de formação.....                      | <b>11</b> |
| <b>Tabela 3:</b> Vínculo laboral.....                                  | <b>12</b> |
| <b>Tabela 4:</b> Caracterização da amostra – 2º Ciclo de Estudos ..... | <b>14</b> |
| <b>Tabela 5:</b> Oportunidades de melhoria.....                        | <b>19</b> |

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                                       | Página    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Figura 1:</b> Taxa de Empregabilidade a 6 e 12 meses.....                                          | <b>10</b> |
| <b>Figura 2:</b> Tipologia do local de trabalho atual.....                                            | <b>11</b> |
| <b>Figura 3:</b> Forma de obtenção do 1º emprego.....                                                 | <b>12</b> |
| <b>Figura 4:</b> Preparação para a Vida Ativa pela ESSNorteCVP.....                                   | <b>13</b> |
| <b>Figura 5:</b> Desempenho de funções após conclusão da formação do 2º ciclo de estudos.....         | <b>16</b> |
| <b>Figura 6:</b> Perceção do impacto no percurso profissional da formação do 2º ciclo de estudos..... | <b>17</b> |
| <b>Figura 7:</b> Formação recebida para o desempenho de funções como mestre.....                      | <b>17</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

O Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa (GAEIVA) de acordo com os Estatutos da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (ESSNorteCVP), publicados em Diário da República (Portaria nº. 60/2018 de 28 de fevereiro) assume-se como uma estrutura de apoio. Ao GAEIVA está incumbida a responsabilidade de facilitar a inserção dos diplomados no mundo do trabalho, nomeadamente, através de medidas de recolha e divulgação de propostas de emprego. Por outro lado, acompanha os percursos profissionais dos diplomados, monitorizando a sua empregabilidade. Todas as atividades planeadas e implementadas pelo GAEIVA têm na sua génese os parâmetros de avaliação da qualidade do ensino superior, de acordo com o artigo nº 4º da Lei nº 38/2007 de 16 de agosto, destacando-se a inserção dos diplomados no mercado de trabalho. Por outro lado, a monitorização da empregabilidade dos diplomados é uma exigência legal das instituições de Ensino Superior, tal como descrito no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, Artigo 29º, 159º, 162º) e na Resolução da Assembleia da República 53/2012 de 23 de abril.

A monitorização da empregabilidade dos diplomados é fundamental para avaliar a qualidade da formação, orientar profissionalmente os estudantes, aprimorar o currículo, fortalecer a reputação da ESSNorteCVP e maximizar as oportunidades de emprego para os diplomados. Por via deste procedimento torna-se possível à ESSNorteCVP adaptar-se aos novos desafios, fornecendo uma formação relevante e atualizada.

O presente relatório tem como finalidade principal fornecer informações relativas à trajetória profissional dos diplomados no ano letivo 2023/2024. Este documento possui como objetivos (a) descrever e analisar a taxa de empregabilidade, (b) averiguar a relevância da formação e (c) nomear oportunidades de melhoria, relativamente aos diferentes ciclos de estudos em funcionamento na ESSNorteCVP.

A metodologia utilizada na elaboração deste relatório é descritiva e crítico-reflexiva, permitindo uma exposição dos dados colhidos e uma reflexão crítica centrada nos possíveis aspetos a melhorar. Para a elaboração deste relatório foram consultados os relatórios de empregabilidade relativos aos anos letivos anteriores, assim como, a base de dados que compila todos os dados. No que toca à organização, o presente relatório divide-se em quatro principais capítulos: a presente introdução, segue-se a descrição do método utilizado, a apresentação dos principais resultados, terminando com uma súmula das primordiais conclusões.

## 2. MÉTODOS

O presente relatório incide sobre a empregabilidade dos diplomados da ESSNorteCVP que concluíram o 1º Ciclo de Estudos no ano letivo de 2023/2024, assim como, na compreensão do impacto da formação realizada no âmbito do 2º Ciclo de Estudos. O número total de diplomados que cumpriram esta condição foi 48, sendo 47 relativos ao Curso de Licenciatura em Enfermagem e 1 referente ao Curso de Licenciatura em Acupuntura. Quanto aos cursos de mestrado, o total de diplomados foi de 79, dos quais 19 relativos ao Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, 4 do Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, 15 do Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica, 14 do Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, 14 do Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória e 13 do Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa.

Para a colheita de dados aos diplomados do 1º Ciclo de Estudos foi utilizado o “Questionário de Empregabilidade” (Q195-4) que é constituído por quatro partes: (1) informações pessoais, (2) informações sobre a primeira atividade profissional exercida após a conclusão do 1º Ciclo de Estudos (tempo que esteve à espera do primeiro emprego, como obteve o primeiro emprego, a função desempenhada, qual o vínculo laboral estabelecido), (3) informações sobre a atividade profissional atualmente exercida (atividade laboral que exerce atualmente, se é a mesma do primeiro emprego, que tipo de instituição exerce funções) e (4) questões abertas relacionadas com a formação recebida para preparação na vida ativa, que lacunas formativas foram encontradas, se admitia voltar à ESSNorteCVP para realizar formação e em que medida e ESSNorteCVP pode ajudar a minorar os constrangimentos sentidos.

No que diz respeito ao instrumento de colheita de dados direcionado aos diplomados do 2º ciclo de estudos este contempla três grandes grupos de questões: (a) informações pessoais, como idade, concelho de residência, curso de mestrado frequentado, concelho no qual desempenha funções e qual a unidade/serviço clínico, (b) questões relacionadas com o GAEIVA, essencialmente, centradas no conhecimento da existência e utilização dos serviços do mesmo ao longo da formação e (c) empregabilidade e impacto do 2º Ciclo de estudos, com questões orientadas para as consequências nos contextos clínicos e carreira da formação realizada.

Ambos os questionários foram transcritos para a plataforma *Microsoft Forms* o que permitiu o envio de um link de acesso ao mesmo, via *mailing* aos diplomados, sendo explicado o propósito

e relevância do questionário, solicitando-se a resposta ao mesmo. Este procedimento foi articulado com o Conselho para Avaliação da Qualidade (CAQ). O questionário foi enviado a 1 de julho de 2025, e após uma semana todos os diplomados receberam um e-mail lembrete para darem resposta ao mesmo. Por forma a potenciar ainda mais a taxa de resposta, uma semana após o envio do e-mail lembrete, todos os diplomados foram contactados telefonicamente, no sentido de incentivar a sua participação e resposta. A data-limite para preenchimento do questionário foi 25 de julho de 2025. No que diz respeito aos cursos de mestrado foi seguido o mesmo raciocínio, tendo como ponto de partida a data da prova pública, pois esta dita a finalização do curso.

A análise dos dados foi realizada com recurso ao *Microsoft Excel* e *Microsoft Power BI*.

### 3. RESULTADOS

De seguida são apresentados os principais resultados encontrados, iniciando pelos resultados centrados no 1º ciclo de estudos e depois os relativos aos 2º ciclos de estudos da ESSNorteCVP.

#### 3.1. Primeiro Ciclo de Estudos

São agora apresentados os principais resultados dos diplomados dos 1º ciclos de estudo.

##### 3.1.1 Caracterização da Amostra

Foram obtidas 25 respostas o que representa uma taxa de retorno de 54,35%. A tabela seguinte apresenta os dados de caracterização sociodemográfica da amostra (Tabela 1).

**Tabela 1**

*Caracterização da amostra – 1º Ciclo de Estudos.*

| Variável                                 |                                     | n (%)      |
|------------------------------------------|-------------------------------------|------------|
| Idade                                    | Média (DP)                          | 27 (9.06)* |
|                                          | Máxima                              | 57         |
|                                          | Mínima                              | 21         |
| Sexo                                     | Feminino                            | 24 (96)    |
|                                          | Masculino                           | 1 (4)      |
| Concelho de Residência Atual             | Oliveira de Azeméis                 | 6          |
|                                          | Santa Maria da Feira                | 6          |
|                                          | Arouca                              | 3          |
|                                          | Estarreja                           | 2          |
|                                          | Ovar                                | 2          |
|                                          | Braga                               | 1          |
|                                          | Coimbra                             | 1          |
|                                          | Faro                                | 1          |
|                                          | Vagos                               | 1          |
|                                          | Vila Nova de Gaia                   | 1          |
|                                          | Estugarda                           | 1          |
| Curso de 1º Ciclo de Estudos Frequentado | Curso de Licenciatura em Enfermagem | 24 (96)    |
|                                          | Curso de Licenciatura em Acupuntura | 1 (4)      |
|                                          | Curso de Licenciatura em Osteopatia | 0          |

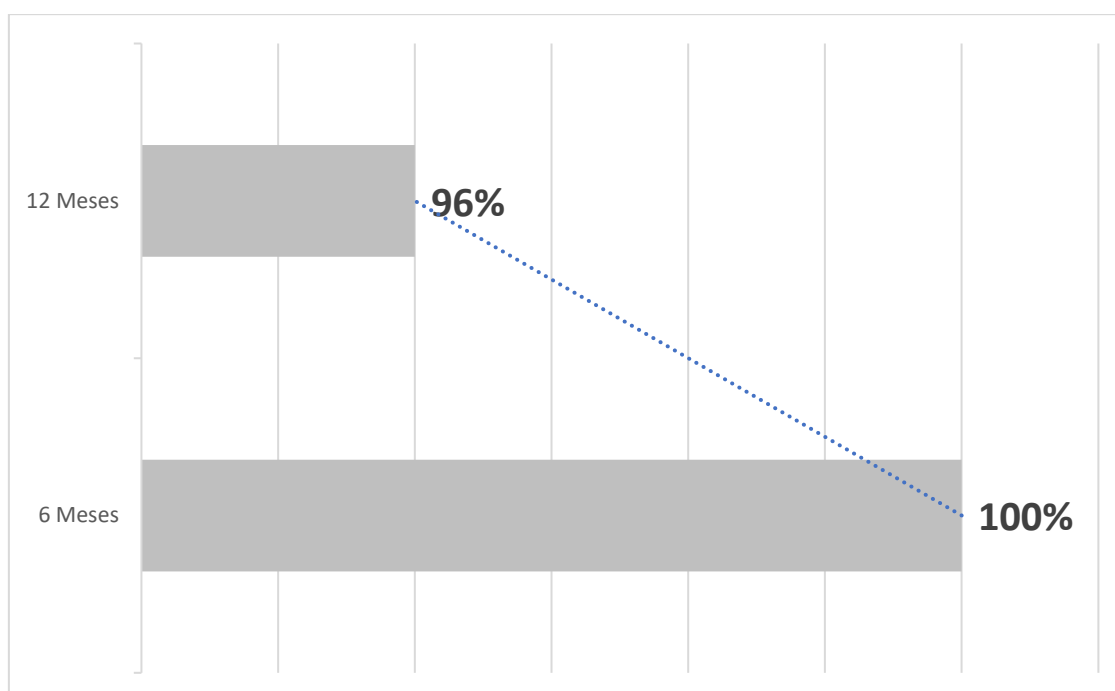
\* DP = desvio padrão.

### 3.2.1 Empregabilidade

De acordo com o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, Artigo 29º, 159º, 162º) e a Resolução da Assembleia da República 53/2012 de 23 de abril a avaliação da empregabilidade a 6 meses e 1 ano após a conclusão do Ciclo de Estudos é de carácter obrigatório. Desta forma, a imagem seguinte evidencia os resultados encontrados neste âmbito (Figura 1).

**Figura 1**

*Taxa de Empregabilidade a 6 e 12 meses.*



Entraram no mercado de trabalho imediatamente após o término do Ciclo de Estudos todos os diplomados, tendo apenas um diplomado ao final de 12 meses se encontrar em situação de desemprego.

Exercem funções, essencialmente, em Portugal ( $n=24$ ), existindo apenas 1 diplomado a exercer funções na Alemanha.

Compreender se os diplomados empregados se encontram a trabalhar na sua área de formação é também um parâmetro fundamental, pelo que, a tabela seguinte (Tabela 2) apresenta os dados relativos ao exercício de funções dentro ou fora da área de formação, no 1º emprego e no emprego atual.

**Tabela 2**

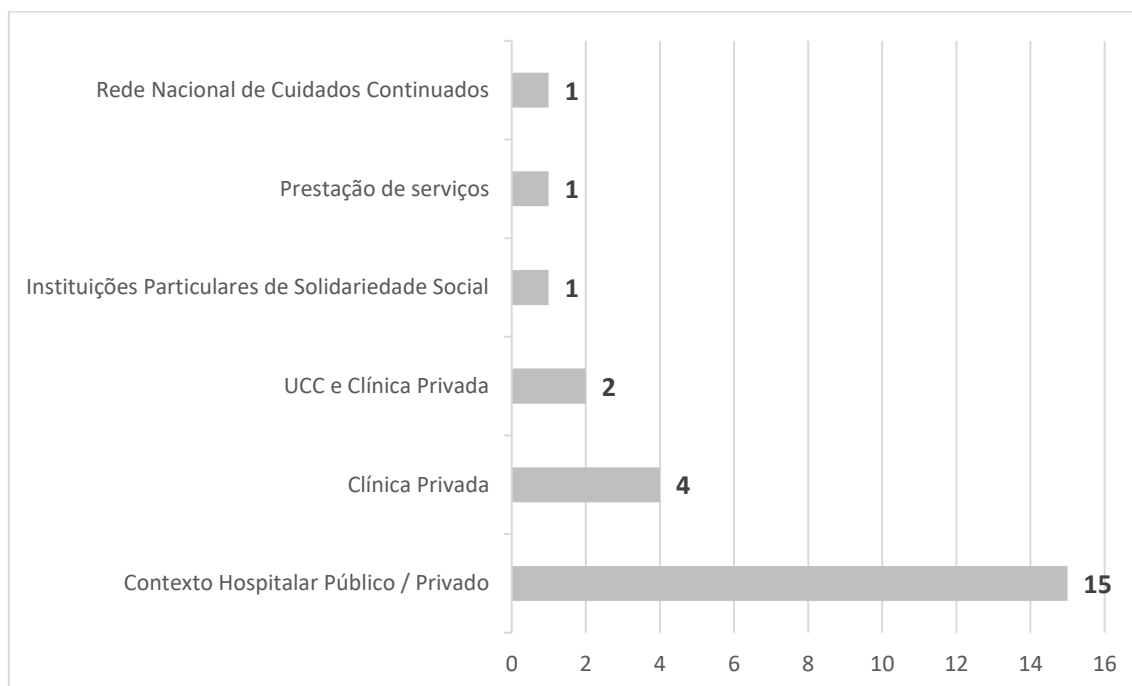
*Emprego na área de formação.*

| <b>Exercício de Funções:</b> | <b>1º Emprego (n)</b> | <b>Emprego Atual (n)</b> |
|------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Dentro da Área de Formação   | 24                    | 23                       |
| Fora da Área de Formação     | 1                     | 1                        |
| Desempregado(a)              | -                     | 1                        |

No que concerne à tipologia do local de trabalho atual, o contexto hospitalar público/privado é o que reúne mais diplomados ( $n=15$ , 60%). A figura seguinte (Figura 2) apresenta os resultados deste parâmetro de avaliação.

**Figura 2**

*Tipologia do local de trabalho atual.*

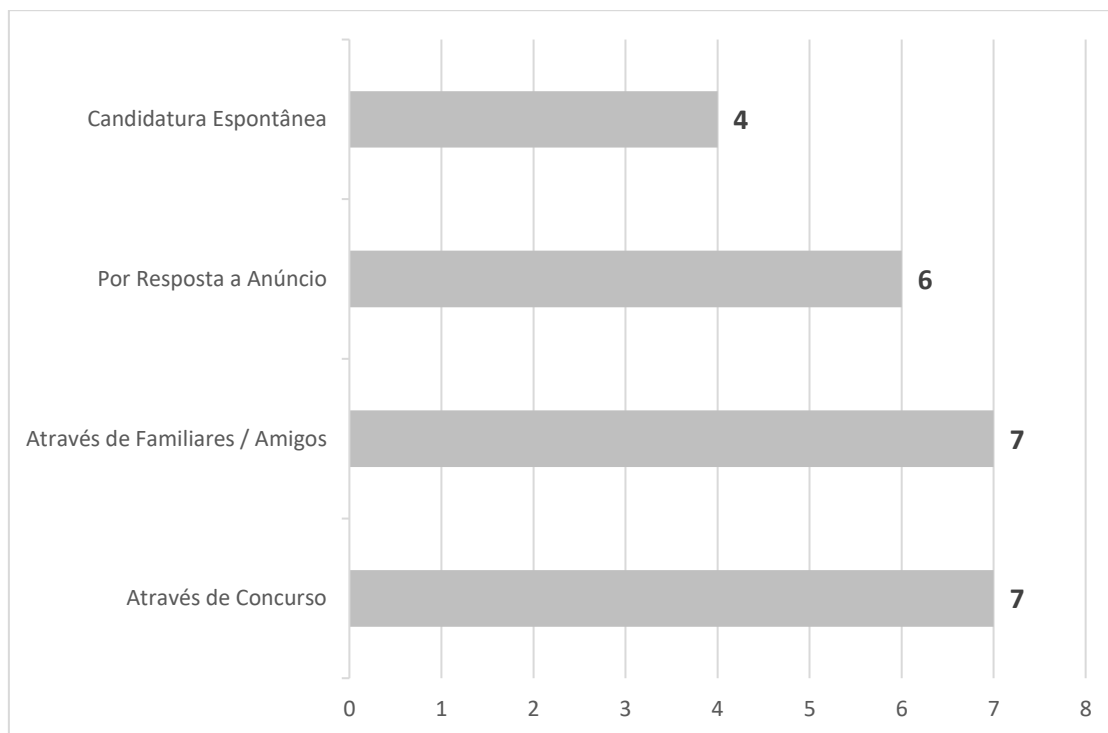


No que diz respeito à forma de obtenção do 1º emprego, destacam-se as respostas “através de concurso” ( $n=7$ ), “através de familiares/amigos” ( $n=7$ ) e “por resposta a anúncio” ( $n=6$ ).

A figura seguinte (Figura 3) apresenta os resultados neste âmbito.

**Figura 3**

*Forma de obtenção do 1º emprego.*



De salientar que um dos diplomados manteve a atividade profissional, logo não respondeu à questão anteriormente apresentada.

Os diplomados foram também questionados quanto ao vínculo laboral.

Assim, a tabela seguinte (Tabela 3) apresenta os dados deste domínio, no 1º e atual emprego.

**Tabela 3**

*Vínculo laboral.*

| Vínculo Laboral          | 1º Emprego (n) | Emprego Atual (n) |
|--------------------------|----------------|-------------------|
| Prestação de Serviços    | 12             | 4                 |
| Contrato a Termo Incerto | 8              | 10                |
| Contrato a Termo Certo   | 3              | 9                 |
| Contrato Sem Termo       | 1              | 1                 |
| Estágio Não Remunerado   | 1              | -                 |

A transição entre o primeiro emprego e o atual mostra uma evolução positiva em termos de formalização e estabilidade relativa, com menos diplomados em prestação de serviços e mais em contratos com algum grau de proteção laboral.

No entanto, a baixa presença de contratos sem termo sugere que a estabilidade total ainda está fora do alcance para a maioria dos diplomados analisados.

Estes dados podem refletir um percurso de inserção laboral típico em contextos onde os contratos precários predominam na fase inicial da carreira, com uma progressiva transição para vínculos mais estáveis, embora ainda longe da estabilidade definitiva.

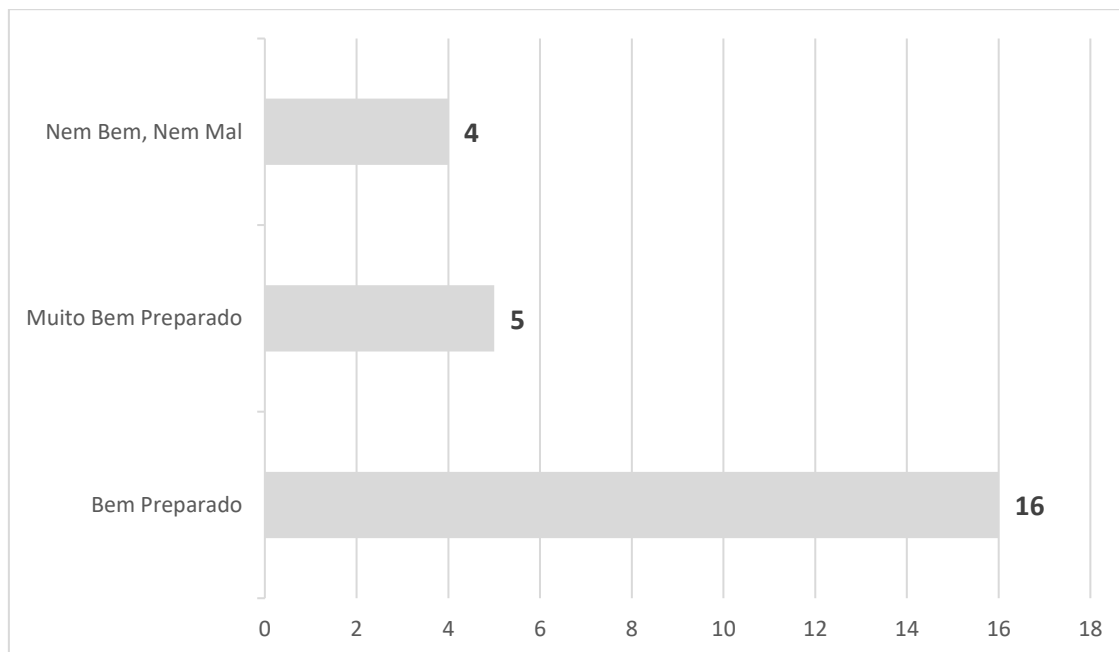
### 3.3.1 Satisfação com a Formação prestada pela ESSNorteCVP

Uma vez que os diplomados são aqueles que experienciaram na primeira pessoa a formação prestada pela ESSNorteCVP, importa avaliar a sua perceção relativamente à qualidade da mesma. O feedback dos diplomados pode facilitar a identificação de aspetos que necessitam de ser melhorados, o que se traduz num elemento crucial na melhoria contínua da qualidade do ensino prestado.

Na área da vida ativa, os diplomados foram questionados em que medida a ESSNorteCVP os preparou para esse contexto. A figura seguinte apresenta esses resultados (Figura 4).

**Figura 4**

*Preparação para a Vida Ativa pela ESSNorteCVP.*



Posto isto, os diplomados foram ainda convidados a referir em que medida a ESSNorteCVP pode minorar as/os dificuldades/constrangimentos sentidos na procura de emprego. As respostas centraram-se em quatro principais categorias:

- (a) Preparação para entrevista de emprego;
- (b) Explicação de estratégias de procura de emprego;
- (c) Preparação de *curriculum vitae*;
- (d) Gestão de expetativas;

Por último, na questão “Admitiria voltar à ESSNorteCVP para realizar formação?”, 88% admite regressar para realizar Pós-Graduações ou Cursos de Mestrado.

### 3.2. Segundo Ciclo de Estudos

São agora apresentados os principais resultados dos diplomados dos 2º ciclos de estudo.

#### 3.2.1 Caracterização da Amostra

Foram obtidas 38 respostas o que representa uma taxa de retorno de 76%. A tabela seguinte apresenta os dados de caracterização sociodemográfica da amostra (Tabela 4).

**Tabela 4**

*Caracterização da amostra – 2º Ciclo de Estudos.*

| Variável                     |                      | n (%)        |
|------------------------------|----------------------|--------------|
| Idade                        | Média (DP)           | 41,89 (7,56) |
|                              | Máxima               | 55           |
|                              | Mínima               | 28           |
| Concelho de Residência Atual | Coimbra              | 6            |
|                              | Santa Maria da Feira | 4            |
|                              | Vila Nova de Gaia    | 4            |
|                              | Matosinhos           | 3            |
|                              | Oliveira de Azeméis  | 3            |
|                              | Aveiro               | 2            |
|                              | Penafiel             | 2            |
|                              | Porto                | 2            |
|                              | Abrantes             | 1            |
|                              | Angra do Heroísmo    | 1            |
|                              | Barcelos             | 1            |
|                              | Espinho              | 1            |
|                              | Gondomar             | 1            |

|                                                 |                                                                                                       |    |
|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
|                                                 | Guimarães                                                                                             | 1  |
|                                                 | Maia                                                                                                  | 1  |
|                                                 | Miranda do Corvo                                                                                      | 1  |
|                                                 | Ovar                                                                                                  | 1  |
|                                                 | Santarém                                                                                              | 1  |
|                                                 | Vagos                                                                                                 | 1  |
|                                                 | Valongo                                                                                               | 1  |
| <b>Curso de 2º Ciclo de Estudos Frequentado</b> | Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área de Opção à Pessoa em Situação Perioperatória | 18 |
|                                                 | Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área de Opção à Pessoa em Situação Crítica        | 12 |
|                                                 | Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação                                                       | 6  |
|                                                 | Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica à Pessoa em Situação Crónica                         | 2  |

\* DP = desvio padrão.

No que diz respeito ao local onde desempenham funções, 36 diplomados encontram-se em contexto hospitalar público/privado, apenas 1 exerce funções numa clínica privada e também 1 diplomado exerce numa Instituição Particular de Solidariedade Social.

### 3.2.2 Acesso ao GAEIVA

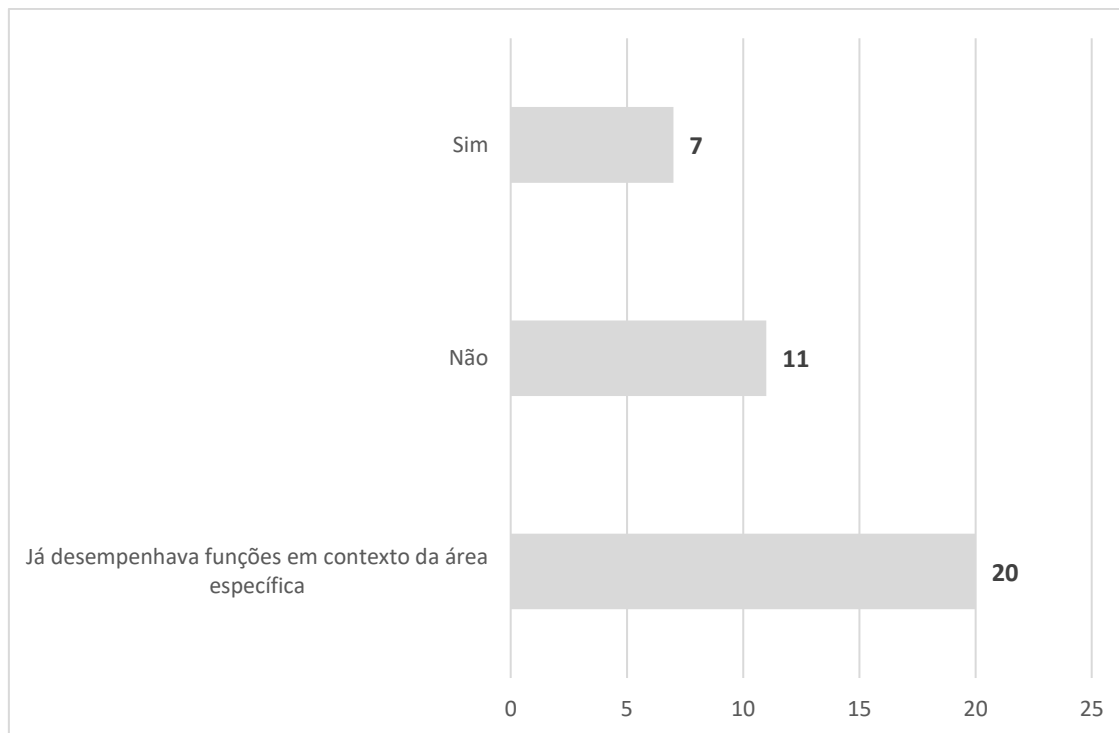
Quanto ao GAEIVA, durante o percurso formativo no âmbito do 2º ciclo de estudos, 50% da amostra referiu não ter conhecimento da existência do mesmo, contrastando com os restantes 50%. Sendo que, 100% da amostra nunca recorreu ao GAEIVA ao longo do percurso formativo.

### 3.2.3 Empregabilidade

Já no âmbito mais concreto da empregabilidade e o impacto do 2º ciclo de estudos, os diplomados foram questionados relativamente ao facto de, atualmente, desempenharem funções na área específica de formação, e em 76,32% a resposta foi afirmativa. Importa também apresentar os dados relativos ao facto de os diplomados, depois de terem concluído a formação do 2º ciclo de estudos se passaram a exercer funções na área específica. A figura seguinte apresenta essa informação (Figura 5).

**Figura 5**

*Desempenho de funções após conclusão da formação do 2º ciclo de estudos.*



A conclusão do 2º Ciclo de Estudos promoveu a alteração de funções no contexto de trabalho em 28,95% da amostra, contrariamente aos 71,05% que não identificam qualquer alteração de funções. Das principais alterações descritas, destaca-se: (a) funções de coordenação / responsável de turno e (b) integração em equipas de trabalho hospitalares. Quanto ao reposicionamento na carreira especial de enfermagem, 97,37% da amostra não foi reposicionado após conclusão da formação.

Os diplomados foram convidados a classificar numa escala de 0 a 10, sendo 0 (sem qualquer importância) e 10 (extremamente importante) o impacto no seu percurso profissional da conclusão do 2º ciclo de estudos. A figura seguinte apresenta os resultados encontrados (Figura 6).

**Figura 6**

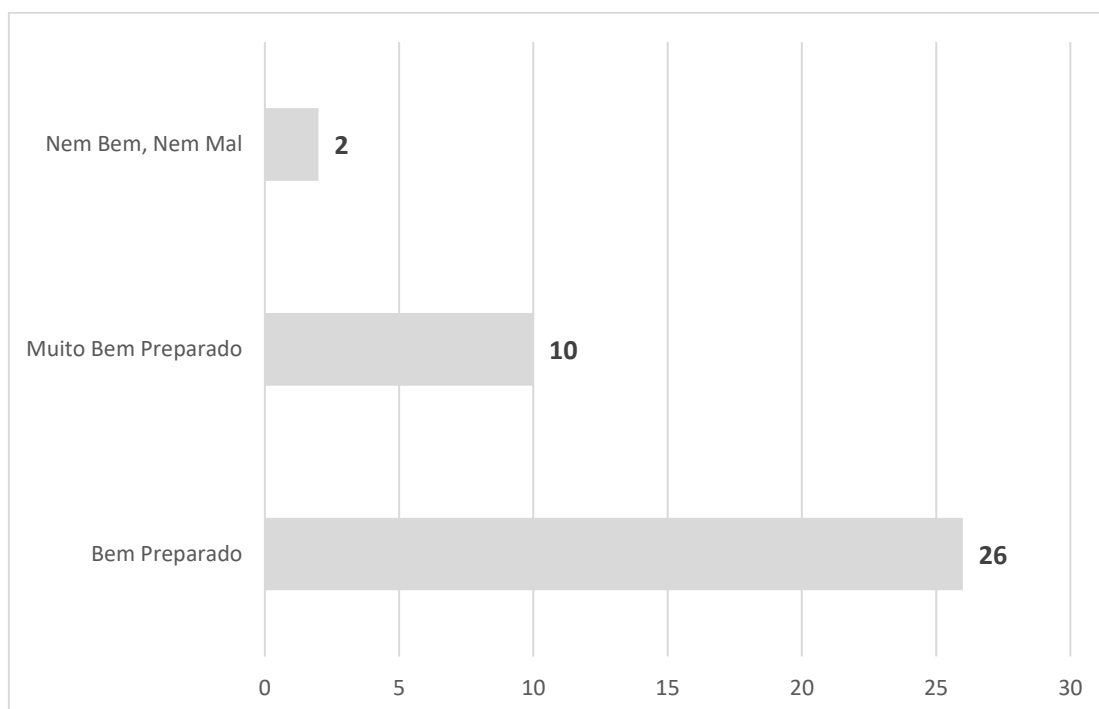
*Perceção do impacto no percurso profissional da formação do 2º ciclo de estudos.*



Foram ainda recolhidas informações quanto à perceção relativa à formação recebida na ESSNorteCVP para o desempenho de funções como mestre. A figura seguinte retrata os resultados obtidos (Figura 7).

**Figura 7**

*Formação recebida para o desempenho de funções como mestre.*



E por fim, se recomendariam a formação da ESSNorteCVP no âmbito do 2º ciclo de estudos, 97,37% da amostra apresentou uma resposta positiva, evidenciando um elevado grau de satisfação com a experiência académica e reforçando a perceção positiva da qualidade do ensino da instituição.

#### 4. DISCUSSÃO E PROPOSTAS DE MELHORIA

A ESSNorteCVP está comprometida em proporcionar aos seus diplomados as competências necessárias para terem sucesso no mercado de trabalho. Prova disso mesmo são os resultados apresentados neste relatório, que são, francamente positivos, pois a taxa de empregabilidade é de 100% a 6 meses, tendo por base os diplomados do 1º Ciclo de Estudos.

Por outro lado, todos os diplomados empregados encontram-se, na sua maioria, a exercer em Portugal, evidenciando, por um lado, a necessidade de profissionais de saúde nos contextos clínicos, mas também a qualidade formativa que é prestada, nomeadamente, pela ESSNorteCVP e esse reconhecimento por parte das instituições de saúde.

Ao longo dos 12 meses após o final do percurso formativo os vínculos laborais vão sofrendo alterações, mas importa destacar a redução do número de diplomados que se encontra a exercer funções em regime de prestação de serviços, o que traduz maior segurança e vínculo às instituições de saúde. Este parece também ser um sinal positivo no reconhecimento da qualidade dos profissionais formados pela ESSNorteCVP.

No que diz respeito à preparação dos estudantes finalistas para o mundo do trabalho, a ESSNorteCVP já desenvolve ações que facilitam e promovem esta transição, no entanto, esta é uma área que carece sempre de melhoria, tendo por base, o feedback dos diplomados.

Posto isto, importa referir que durante o ano letivo de 2024/2025 o GAEIVA levou a cabo as seguintes ações de melhoria: (a) workshop sobre preparação de entrevista de emprego, (b) workshop sobre procura de ofertas de emprego, (c) workshops sobre elaboração de curriculum vitae e (d) workshops sobre vínculos laborais. Todas estas ações foram integradas mediante a análise das sugestões dos diplomados do ano letivo anterior, descritos no “Questionário de Empregabilidade” (Q195-4).

Quanto aos diplomados do 2º ciclo de estudos, os dados evidenciam uma elevada concentração de diplomados em contexto hospitalar, refletindo uma possível limitação na diversificação de saídas profissionais. Apesar da maioria exercer atualmente na área de especialização (76,32%), apenas 28,95% referem ter alterado funções após a conclusão do 2.º ciclo de estudos, sendo raro o reposicionamento na carreira especial de enfermagem (97,37% não reposicionados). Estes resultados sugerem um impacto limitado da formação na progressão profissional efetiva, ainda que a perceção subjetiva dos diplomados seja bastante positiva, com destaque para a elevada taxa de recomendação do curso (97,37%) e reconhecimento do seu contributo no desempenho profissional. A ausência total de utilização do GAEIVA, associada ao desconhecimento por metade da amostra, evidencia falhas na comunicação institucional e na

integração dos serviços de apoio ao estudante. Assim, apesar do reconhecimento da qualidade formativa, destaca-se a necessidade de reforçar a articulação entre a formação e o mercado de trabalho, bem como de melhorar a visibilidade dos recursos institucionais disponíveis.

Por fim, são apresentadas propostas de melhoria (Tabela 5).

**Tabela 5**

*Oportunidades de melhoria.*

| Taxa de Retorno dos Questionários de Avaliação da Empregabilidade |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Proposta de Melhoria                                              | <p>Reforçar a divulgação dos questionários de avaliação da empregabilidade;</p> <p>Sensibilizar os estudantes finalistas para a importância do preenchimento dos questionários de avaliação da empregabilidade;</p> <p>Sensibilizar os estudantes do 2º ano dos cursos de mestrado para o preenchimento dos questionários de avaliação da empregabilidade;</p> |
| Tempo de Implementação da Medida                                  | Durante o próximo ano letivo;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Prioridade                                                        | Média;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Indicador de Implementação                                        | Taxa de retorno dos questionários de avaliação da empregabilidade igual ou superior a 80% em ambos os ciclos de estudos.                                                                                                                                                                                                                                       |

De referir que a proposta de melhoria definida no ano anterior centrada na elaboração de cartas de motivação, foi já concretizada neste ano letivo, através de sessão de formação, aquando da elaboração do *curriculum vitae*.

## 5. CONCLUSÃO

O presente relatório analisou com detalhe a empregabilidade dos diplomados das licenciaturas da ESSNorteCVP do ano letivo 2023/2024, assim como, as consequências laborais associadas à formação do 2º ciclo de estudos. Os resultados encontrados revelam uma empregabilidade de 100% a 6 meses, o que destaca a eficácia e a qualidade do percurso formativo, bem como a capacidade de preparar os estudantes para o mercado de trabalho.

Por outro lado, a maioria dos diplomados conseguiu inserir-se no mercado de trabalho num curto período após a conclusão do seu percurso formativo, e alguns deles, tendo a ESSNorteCVP como recurso para esse fim.

Além disso, os dados evidenciam diversidade no local de trabalho dos diplomados, o que destaca a abrangência dos conteúdos formativos dos cursos oferecidos pela ESSNorteCVP, capacitando os estudantes/diplomados para o desempenho de funções nos mais diversos contextos. Esta variedade permite aos estudantes desenvolverem competências sólidas e adaptáveis, o que é primordial num contexto laboral, principalmente na área da saúde, pois está em constante evolução.

É importante salientar que o acompanhamento dos estudantes finalistas e, posteriormente, diplomados é fundamental para a identificação de necessidades, assegurando uma constante adaptação das práticas pedagógicas.

Com base nos resultados positivos alcançados, a ESSNorteCVP reafirma o compromisso em continuar a proporcionar educação de qualidade para formar profissionais de saúde competentes e preparados para os desafios constantes do mercado de trabalho na área da saúde.

O presente relatório demonstra que a formação oferecida pela ESSNorteCVP não só atende às expectativas do mercado de trabalho, como também promove um alto nível de empregabilidade, refletindo um compromisso contínuo com a excelência formativa e o sucesso profissional dos seus estudantes/diplomados.

Por fim, os dados obtidos constituem um suporte essencial à tomada de decisões estratégicas, permitindo à ESSNorteCVP ajustar a sua oferta formativa e consolidar o seu papel enquanto instituição de referência no ensino superior em saúde.